

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAR PARA PREVENIR: SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO”

Laura Maria De Moura E Costa (lauramariamcosta@gmail.com)

Júlio Antonio Moraes De Almeida (julio.almeida@aluno.fpp.edu.br)

Melissa Nicolle Coutinho De Oliveira (mel.nicolle@yahoo.com)

Luise Simonetti (luise.simonetti@aluno.fpp.edu.br)

Cecília Marcondes Kanning (cecilia.kanning@aluno.fpp.edu.br)

Leide Da Conceicao Sanches (leide.sanches@professor.fpp.edu.br)

Maria Cecília Da Lozzo Garbelini (maria.garbelini@fpp.edu.br)

INTRODUÇÃO: A extensão universitária constitui uma via de integração entre ensino, pesquisa e comunidade, oportunizando a construção de práticas educativas em saúde com impacto social direto. O projeto “Educar para prevenir: Saúde do adulto e do idoso”, iniciado em 2009, fundamenta-se em levar informações reflexivas que contribuam para o processo de conscientização, prevenção e controle de agravos prioritários. A proposta reúne discentes de diferentes graduações em saúde e do Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde (PECS), que desenvolvem atividades educativas em instituições e comunidades, aproximando o conhecimento científico das demandas sociais. **OBJETIVOS:** Promover a conscientização da população idosa acerca de agravos e problemas prioritários em saúde; incentivar práticas preventivas de fácil aplicação no cotidiano; desenvolver

materiais educativos acessíveis e contextualizados; além de proporcionar aos estudantes experiências interdisciplinares que fortaleçam seu compromisso social e ético. **METODOLOGIA:** As ações foram realizadas via encontros educativos, rodas de conversa e elaboração de materiais de apoio. Destaca-se a construção de uma cartilha, voltada à prevenção de quedas em idosos, que abordou fatores de risco ambientais, medicamentosos e comportamentais, além de estratégias práticas de promoção da segurança, autonomia e qualidade de vida. A cartilha foi feita a partir de revisão bibliográfica e discussões interdisciplinares, priorizando linguagem clara e recursos visuais didáticos. Também foram desenvolvidas ações comunitárias no município de Contenda-PR, que possibilitaram a escuta das necessidades locais e a troca de saberes entre os acadêmicos e os idosos. **RESULTADOS:** A cartilha foi bem recebida, os idosos demonstraram interesse e engajamento nas recomendações. Durante as ações em Contenda, a participação comunitária foi expressiva, e os relatos de experiências cotidianas enriqueceram o diálogo, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de empoderamento. Para os discentes, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta ativa e trabalho em equipe, além de reforçar a percepção da relevância da interdisciplinaridade na promoção da saúde. A troca de conhecimentos mostrou-se como via de mão dupla: os acadêmicos compartilharam informações técnicas, mas também aprenderam com a realidade da comunidade. De forma crítica, observou-se que a educação em saúde precisa ser contínua para produzir mudanças duradouras, já que a sensibilização inicial não garante a adoção de novas práticas. Identificou-se ainda a necessidade de maior envolvimento de familiares e cuidadores, cuja participação pode potencializar os efeitos das orientações. Apesar dessas limitações, a experiência evidenciou o potencial da extensão como instrumento de transformação social, ao estimular consciência coletiva, corresponsabilidade no cuidado e aproximação entre universidade e comunidade. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou impacto positivo na promoção da conscientização e prevenção de agravos em saúde, especialmente no contexto do envelhecimento populacional. A elaboração da cartilha e as ações em comunidade reafirmaram a importância da educação em saúde como estratégia transformadora, baseada no diálogo e na valorização do saber popular. Para os estudantes, a participação no projeto fortaleceu a formação integral, unindo conhecimentos científicos a valores de responsabilidade social. Nesse sentido, a extensão universitária reafirma-se

como elo fundamental entre universidade e sociedade, contribuindo para práticas de cuidado mais humanas e efetivas.

Palavras-chave: saúde do idoso; relações comunidade-instituição; serviços de saúde para idosos.